



## “ESTAR SENDO. TER SIDO”: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DO PROTAGONISTA DA OBRA DE HILDA HILST PELA PERSPECTIVA DE MORTE E TRANSGRESSÃO.

Camila Stasiak <sup>1</sup>

Schena Karlec Berres <sup>2</sup>

Orientador: Pablo Lemos Berned<sup>3</sup>

**Resumo:** O trabalho desenvolvido na pesquisa tem como objetivo central analisar o protagonista do livro **Estar sendo. Ter sido** (1997) da escritora brasileira Hilda Hilst (1930-2004). O personagem Vittorio é considerado a partir de sua perspectiva de morte e transgressão através de diálogos fragmentados e devaneios no desenrolar do texto. O texto organiza-se em duas partes e possui uma multiplicidade enorme de vozes decorrentes de experiências narradas e vividas pelas personagens. Um homem que escreve, divaga e vê-se frustrado com sua vida e suas escolhas pessoais, reclama constantemente ao mesmo tempo em que deseja sua morte em um horizonte não tão distante. Em um confronto consigo mesmo por estar envelhecendo e conseqüentemente se sentir parte de um “Nada”, Vittorio emerge em sentimentos dilacerantes sobre sua própria existência. O personagem excede ressentimentos, divagações e incompreensões ao seu contexto de vida. Nesse meio obscuro, observa-se, em certos momentos do texto, a aproximação da morte, como um conforto eterno e, assim, o fim de suas angústias. Vittorio não se importa em controlar sua linguagem, parece que reflete sem receio tudo o que pensa. Desse modo, causa repulsa e incomôdo ao leitor ao descrever com detalhes cenas eróticas perturbadoras, obscuras, negativas e pessimistas na maioria das situações. Ele compactua com a teoria de comportamento transgressor de Bataille (2013) e reafirma-se a partir de suas atitudes e projeta seus lamentos na figura da morte que criou para acompanhá-lo. A partir da análise de passagens do texto, percebeu-se o movimento realizado durante as falas do personagem, que ao mesmo tempo em que pedia por seu momento fúnebre, encarava essas situações com atitudes

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e voluntária de pesquisa no projeto “Estruturas poéticas emergentes da modernidade”.

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Letras Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), voluntária de pesquisa no projeto “Estruturas poéticas emergentes da modernidade” e monitora no Clube de Língua espanhola, projeto de extensão. E-mail: schenakarlec@gmail.com.

<sup>3</sup>Doutor em Estudos de Literatura e Professor de Teoria e literária e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo. Coordena atualmente o Projeto de Pesquisa “Estruturas Poéticas Emergentes da Modernidade”. E-mail: pablo.berned@uffs.edu.br



transgressoras. Em um contexto ambíguo entre o medo da morte e ao mesmo tempo a familiaridade com a sua presença, exibe-se um ambiente contrastante entre Vittorio e seus desejos. As principais referências utilizadas foram Bataille (2013) e Blanchot (2011), desenvolvidas com os conceitos de transgressão, erotismo e morte. Para contemplar os demais conceitos, Barthes (2004), Mcfalarme(1989) e Beradinelli (2003) contribuem em aspectos da literatura moderna do século XX.

**Palavras-chave:** Escrita feminina. Dissonância. Erotismo.